Descritivo Método de Avaliação:

Reflexão
"*Quando as nossas igrejas cumprirem o dever que sobre elas impende, serão instrumentos vivos, operantes, em favor do Mestre… Uma igreja que trabalha é uma igreja viva. Membros da igreja, deixem a luz brilhar."* – Ellen G. White, Medicina e Salvação, pp. 317, 322.

A avaliação da Igreja VIVA é um aspeto importante neste processo, servindo para analisar os pontos fortes, os desafios e os pontos a melhorar na implementação de cada área.

Quando desejamos crescer e pertencer a uma Comunidade viva, atrativa e amiga, é necessário estarmos dotados de ferramentas mesuráveis, que nos indiquem os resultados do itinerário que está a ser percorrido.

Por isso, é preciso avaliar de forma metódica o progresso em cada uma das áreas. Este processo de avaliação foi preparado para alcançar as diversas realidades do nosso Campo.

Como instrumento de avaliação, poderá ser utilizado com flexibilidade para a leitura do estado da igreja. Leia e reveja os pontos essenciais e encontre o formato apropriado para a sua igreja, sabendo que o mais importante é pertencer e participar ativamente nesta Igreja VIVA!

Introdução
A avaliação "Igreja Viva" será realizada a dois níveis: um local e outro nacional.

A. A nível local, cada Conselho de igreja nomeará uma "Comissão de Avaliação Local – Igreja VIVA" (CAL). Esta Comissão avaliará no início do ano e, na continuidade, trimestralmente, a evolução do cumprimento dos requisitos de cada estrela e relatará ao Conselho de igreja e à Comissão de Avaliação Nacional Igreja VIVA.

B. A Comissão de Avaliação Nacional – Igreja VIVA (CAN) será composta pelos responsáveis das Áreas da Família e Evangelismo, do Departamento de Jovens e da Associação Ministerial. Terá a responsabilidade de analisar as avaliações enviadas pela Comissão de Avaliação Local – Igreja VIVA" e atribuir as estrelas atingidas.
A implementação do método de avaliação poderá ser realizada através de duas formas opcionais:

1| Com a atribuição de um **Quadro de Honra**, onde serão colocadas as estrelas, à medida que se cumprem os requisitos. Este método materializa e dá visibilidade ao processo de desenvolvimento da Igreja VIVA.

2| Sem sistema de classificação, sem Quadro de Honra, realizando uma reflexão trimestral no Conselho de igreja sobre a implementação e o desenvolvimento de cada uma das áreas "Igreja Viva". Em qualquer fase deste processo, a igreja poderá optar pelo método de avaliação que lhe for mais conveniente, articulando o procedimento com a UPASD.

Constituição da Comissão de Avaliação Local – Igreja VIVA

1| A Comissão de Avaliação Local – Igreja Viva (CAL) é composta por três membros do Conselho de igreja, nomeados pelo respetivo Conselho de igreja, um dos quais será o/a Coordenador/a.

1.1. A CAL tem um mandato de 12 ou 24 meses, conforme o mandato do Conselho de igreja.

1.2. O/A Coordenador/a dinamizará a iniciativa Igreja VIVA e será o/a interlocutor/a com a UPASD.

1.3. A CAL realiza a sua avaliação no final do primeiro mês de implementação e no final de cada trimestre. A avaliação Igreja VIVA estabelece cinco níveis de progressão (estrelas) para cada uma das áreas.

2| Requisitos

Cada estrela poderá ser obtida quando atingidos os dois requisitos que a caracterizam, independentemente da ordem de progressão:

2.1. Um dos requisitos indica uma baliza estrutural que se pretende alcançar de forma progressiva.

2.2. O outro requisito configura um conjunto de tarefas simples que deverão ser implementadas, relacionadas com cada estrela.

3l Reporte da avaliação local

A avaliação local sobre o cumprimento dos requisitos de cada estrela é efetuada através da seguinte metodologia:

3.1. Os membros da Comissão de Avaliação Local (CAL) discutirão e avaliarão o cumprimento ou não de cada um dos requisitos de cada estrela, votando "SIM" ou "NÃO".

3.2. O/A Coordenador/a da CAL registará no site da Igreja VIVA os resultados da votação, que indicam se os requisitos foram ou não alcançados.

4l Quadro de Honra

Para se obter o Quadro de Honra de Igreja VIVA, será necessário alcançar, pelo menos, os requisitos de uma estrela em cada uma das diferentes áreas. O quadro deverá ser afixado (se possível) à entrada da igreja.

4.1. Serão consideradas Igrejas Vivas, com selo de excelência, as que alcançarem cinco estrelas em, pelo menos, uma área e três estrelas nas restantes áreas.

5l Disponibilização das Estrelas
As estrelas serão enviadas pela Comissão Nacional de Avaliação e serão afixadas no quadro da Igreja VIVA, refletindo a progressão (ou a regressão) de cada Comunidade no cumprimento dos respetivos requisitos. Estes materiais serão fornecidos pela UPASD.

6| Identificação no site da Igreja VIVA
6.1. Será atribuído a cada Coordenador/a da Comissão de Avaliação Local um número de identificação (ID's) com uma password.
6.2. No final de cada ano, existirá um reset nos ID's, para que sejam atualizados os perfis dos novos utilizadores.

"*Deus quer que a Sua Igreja seja viva, consagrada e ativa… Deus pede almas fortes, valorosas, cristãos vivos e laboriosos, que sigam o verdadeiro Modelo e exerçam decidida influência em favor de Deus e do que é correto.*"

– Ellen G. White, Conselhos para a Igreja, p. 202.